

Plano de Aula

LÍNGUA PORTUGUESA

Utilizando figuras de linguagem



Utilizando figuras de linguagem.

09 p.; il. (Série Plano de Aula; Língua Portuguesa)

ISBN:

1. Ensino Fundamental – Português 2. Gramática
3. Educação Presencial I. Título II. Série

CDU:37.046.12

UTILIZANDO FIGURAS DE LINGUAGEM



Nível de Ensino Ensino Fundamental/
Anos Iniciais

Ano / Semestre 9º ano

Componente Curricular Língua Portuguesa

Tema Gramática

Duração da Aula 2 aulas (50 min cada)

Modalidade de Ensino Ensino Presencial

OBJETIVOS

- D18 – F2 – PORT - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão, identificando as figuras de linguagem;
- D1.2 – F2 – TEC - Identificar, reconhecer, indicar, apontar, dentre diversos objetos, aquele que corresponde a um conceito ou a uma descrição, utilizando *sites* de busca;
- D2.1 – F2 – TEC - Classificar – organizar (separando) objetos, fatos, fenômenos, acontecimentos e suas representações, de acordo com um critério único, incluindo subclasses em classes de maior extensão, utilizando planilha eletrônica (*KSpread*);
- D3.2 – F2 – TEC - Aplicar relações já estabelecidas anteriormente ou conhecimentos já construídos a contextos e situações diferentes; aplicar fatos e princípios a novas situações, para tomar decisões, solucionar problemas, fazer prognósticos etc., usando o editor de textos (*Kword*) e *blog*.

PRÉ-REQUISITOS DOS ALUNOS

- Saber interpretar bem textos;
- saber enviar *e-mail*;
- ter noção de utilização do editor de textos (*Kword*) e planilhas eletrônica (*KSpread*);
- ter noção de publicação em *Blog*.

RECURSOS/MATERIAIS DE APOIO

- *Laptop* educacional;
- acesso à Internet;
- *blog* da turma ou escola;
- lousa;
- pincel;
- *pen drive*;

GLOSSÁRIO

Conectivo: na gramática da língua portuguesa, é um vocábulo que liga orações no período.

Ênfase: entende-se por ênfase a propriedade de destaque de certas palavras, expressões ou ideias em uma determinada frase, em um determinado texto.

Fonema: Em linguística um fonema é a menor unidade sonora (fonética) de uma língua que estabelece contraste de significado para diferenciar palavras.

Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/>>. Acessado em: 18.01.2012

QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS



Você já conseguiu convencer alguém de algo só porque mudou o jeito de falar?
Como?



De que forma você costuma dar ênfase a uma palavra em textos?

LEIS, PRINCÍPIOS, TEORIAS, TEOREMAS, AXIOMAS, FUNDAMENTOS, REGRAS...

Figuras de Linguagem

De acordo com Mesquita & Martos (2009, p. 484), “as figuras de linguagem são recursos expressivos quem emprestam ao pensamento mais energia e vivacidade, que, por sua vez, conferem à frase mais elegância e graça e permitem ao leitor captar mais efetivamente a mensagem pretendida pelo autor.”

Podemos destacar como principais figuras de linguagem: a antítese, prosopopéia, ironia, eufemismo, hipérbole, comparação, metáfora, catacrese, metonímia, gradação, pleonasma, aliteração e onomatopéia.

A seguir veremos cada um deles:

Antítese - Emprego de termos com sentidos opostos, ou seja, consiste na oposição de duas idéias, lado a lado, em uma frase.

Ex.: Ela se preocupa tanto com o passado que esquece o presente.

A guerra não leva a nada, devemos buscar a paz.

Prosopopéia - Atribuição de qualidades e sentimentos humanos a seres irracionais e inanimados.

Ex.: A formiga disse para a cigarra: “ Cantou...agora dança!”

Ironia –.Consiste na declaração do contrário do que se pensa, em geral, com o propósito de fazer zombaria.

Ex.: Eu nasci há dez mil anos atrás. E não tem nada nesse mundo que eu não saiba demais.

Eufemismo – Consiste em dizer algo desagradável por meio de palavras que abrandem o impacto causado por essa situação.

Ex.: Aquele rapaz não é legal, ele subtraiu dinheiro.

Acho que não fui feliz nos exames.

Hipérbole - Consiste no exagero da expressão.

Ex.: Já lhe disse isso um milhão de vezes.

Quando o filme começou, voei para casa.

LEIS, PRINCÍPIOS, TEORIAS, TEOREMAS, AXIOMAS, FUNDAMENTOS, REGRAS...

Comparação – Estabelece um termo de comparação entre dois elementos por meio de uma qualidade comum a ambos. Os dois aparecem no enunciado ligados por conectivo subordinativo.
Ex.: “**Ideias** são **como pulgas**: saltam de uns para os outros, mas não mordem a todos.”

Metáfora – Relaciona dois seres por meio de uma qualidade comum atribuída a ambos. Nessa comparação não se usa a conjunção **como**.
Ex.: “O tempo é uma cadeira ao sol, e nada mais”

Catacrese – Dá um novo sentido a uma palavra, fazendo com que ela passe a dar nome a outro ser semelhante.
Ex.: Sentou-se no braço da poltrona para descansar.

Metonímia – Consiste em substituir um termo por outro com o qual tenha relação de contigüidade ou causalidade. A metonímia ocorre comumente quando se substitui:

- O nome do autor pela obra

Ex.: Ler **Miguel de Cervantes** é como sonhar acordado.

- O substantivo concreto pelo abstrato

Ex.: A fé move **montanhas**.

- O lugar pelos seus habitantes ou produtos

Ex.: Na hora mais difícil de **Santa Catarina**, o **Brasil** inteiro se uniu.

Gradação – Consiste em uma sequência de idéias em ordem crescente ou decrescente de intensidade.
Ex.: “Nem o **sol**, nem o **mar**, nem o **brilho das estrelas**.”

Pleonasma – Consiste na repetição de termos de mesmo significado, com intuito de dar ênfase a uma expressão.
Ex.: Eu **vi** com esses **olhos** que um dia a terra há de comer.

Aliteração e assonância – Consiste, respectivamente, na repetição de um fonema consonantal e na repetição de um fonema vocálico.

Ex.: “Na messe, que enlourece, estremece a quermesse...

O sol, celestial girassol, esmorece...

E as cantilenas de serenos sons amenos

Fogem fluídas, fluindo a fina flor dos fenos...”

Onomatopéia – Ocorre quando uma palavra ou um conjunto de palavras imitam um ruído ou um som.

Ex.: “E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o plic-plic-plic-plic da agulha no pano.”

PARA REFLETIR COM OS ALUNOS



Você sabia que as figuras de linguagem são chamadas, em Portugal, de figuras de estilo? Pois é! De qualquer forma, não importa o nome como são chamadas, o importante é reconhecê-las. A importância em reconhecer as figuras de linguagem está no fato de que tal conhecimento, além de auxiliar a compreender melhor os textos literários, deixa-nos mais sensíveis à beleza da linguagem e ao significado simbólico das palavras e dos textos. Você já utilizou as figuras de linguagem em seus textos para sensibilizar alguém?

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROFESSOR



1ª aula

Professor, a aula poderá ser iniciada resgatando os conhecimentos prévios dos alunos. Indagações poderão ser feitas, como por exemplo: De que forma você costuma dar ênfase a uma palavra em textos? Você já conseguiu convencer alguém de algo só porque mudou o jeito de falar? Como? Diante das respostas dos alunos, poderá ser introduzido o conteúdo figuras de linguagem. Será interessante falar que existem várias figuras de linguagem, mas irão aprender as seguintes: onomatopéia, aliteração e assonância, pleonasma, gradação, metonímia, catacrese, metáfora, comparação, hipérbole, eufemismo, ironia, prosopopéia e antítese.

Em seguida, com as figuras de linguagem escritas na lousa, poderá ser solicitado aos alunos que, em grupo, abram o navegador de Internet do *Laptop Educacional* (Mozilla Firefox), **[Metasys> Favoritos>Navegador de Internet]**. Logo após, pesquisem em *sites* de busca, o conceito de cada figura de linguagem apresentada. Professor, após a pesquisa feita pelos grupos, poderá ser explicado à utilização das figuras de linguagem em frases; sempre que possível, trazendo exemplos do dia-a-dia, do uso coloquial. Ex.: Eu **vi** com esses **olhos** que um dia a terra há de comer (Pleonasma).

Logo após, poderá ser solicitado que os alunos façam uma planilha, com os conceitos e exemplos das figuras de linguagem pesquisadas, para que seja consultada caso tenham necessidade. Para isso, utilizarão a planilha eletrônica do *Laptop Educacional* (*KSpread*) **[Metasys> aplicativos>Ferramentas de Produtividade>Suíte de Escritório> Planilha Eletrônica]**. Essa planilha deverá ser salva por cada membro do grupo em seu *Laptop Educacional* (enviada por *e-mail* ou utilizando *Pen Drive* para salvá-la).

2ª aula

A aula poderá ser iniciada lembrando a aula anterior. A planilha eletrônica poderá ser consultada para facilitar a retomada do conteúdo. Logo após, poderá ser sugerido aos alunos que, em grupo, abram o editor de textos do *Laptop Educacional* (*Kword*) **[Metasys>aplicativos>Ferramentas de Produtividade>suíte de escritório>Processador de textos]**.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROFESSOR

Feito isso, cada grupo redigirá um texto com o maior número de figuras de linguagem possível. Feito isso, poderão ler a sua produção e ir destacando, juntamente com o professor, as figuras de linguagem utilizadas, bem como o efeito de sentido ocasionado pela utilização das mesmas. Professor, nesse momento seria interessante, mudar a figura de linguagem utilizada pelos grupos para ocasionar outro sentido à frase. Assim, eles irão perceber a importância das figuras de linguagem nas mesmas. Logo após, essas produções poderão ser postadas no *blog* da turma ou da escola. Professor auxilie os alunos sobre a postagem em *blog*; Primeiramente, poderá ser explicado aos alunos que essa postagem deverá ser feita um grupo por vez, pois para inserir alguma informação no *blog* é necessário colocar **login e senha**. Em seguida, poderá ser feita uma ligeira apresentação do *blog*: o que contém em sua página inicial, como atualiza perfil etc. Feito isso, informe aos alunos que para poder postar um conteúdo é necessário clicar em **Nova postagem**. Ao clicar, ele será direcionado para uma nova página. Ao chegar nesta página, poderão inserir um título e o texto que desejam postar. Logo após essa inserção, terão que clicar em **Publicar Postagem** para que o texto seja publicado no *blog*.

TAREFA DOS ALUNOS



- 1ª – Os alunos deverão participar do diálogo em sala;
- 2ª – Os alunos deverão abrir o navegador de Internet do *Laptop* Educacional (Mozilla Firefox) e, em seguida, pesquisar em *sites* de busca, o conceito de cada figurada de linguagem apresentada;
- 3ª – Os alunos deverão, em grupo, fazer uma planilha, com os conceitos e exemplos das figuras de linguagem pesquisadas, utilizando a planilha eletrônica do *Laptop* Educacional (*KSpread*) e salvá-la em seu *Laptop*;
- 4ª – Os alunos deverão, em grupo, abrir o editor de textos do *Laptop* Educacional (*Kword*) e, em seguida, redigir um texto com o maior número de figuras de linguagem possível;
- 5ª – Os alunos deverão ler a sua produção e ir destacando, juntamente com o professor, as figuras de linguagem utilizadas, bem como o efeito de sentido ocasionado pela utilização das mesmas;
- 6ª – Os alunos deverão postar as produções no *blog* da turma ou da escola.

PARA SABER MAIS



Áudio:

O *link* nos remete ao áudio **A descoberta do conto**: missa do galo: parte 1. Trata-se de um áudio que objetiva propor análise do estilo literário, bem como das obras de Machado de Assis, explorar as figuras de linguagem, apresentar as características e elementos básicos da narrativa.

<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/2667>

Vídeo:

O *link* nos leva ao vídeo **Expressões populares**. Trata-se de um episódio do programa Sua língua, da TV Escola. Apresenta algumas expressões populares da língua portuguesa.

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=50392

Texto:

O *link* no remete ao texto **Metáfora e metonímia: o traço-de-união entre os compostos**. O mesmo tem o intuito de apresentar um modelo de análise de palavras compostas que seja, ao mesmo tempo, simples e abrangente, este artigo focaliza o processo de formação lexical por composição no português do Brasil sob o ponto de vista semântico

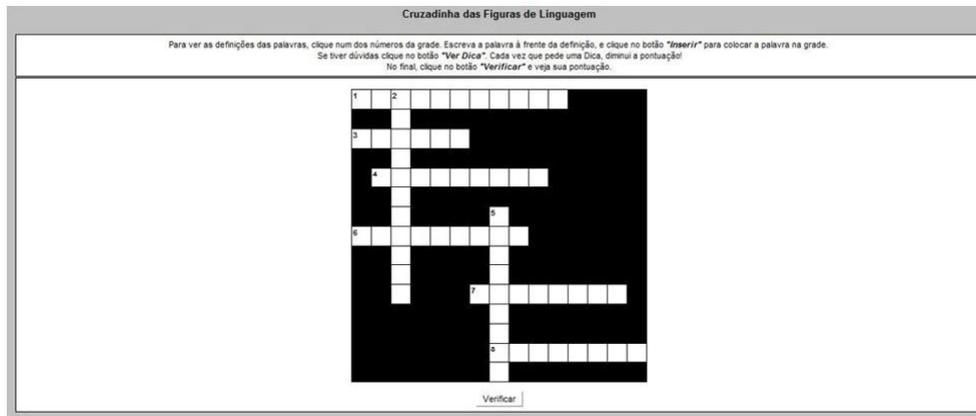
Acessados em: 17.01.2012

AVALIAÇÃO

| Critérios | Desempenho Avançado | Desempenho Médio | Desempenho Iniciante |
|--|---------------------|------------------|----------------------|
| Conseguir reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão, identificando as figuras de linguagem | | | |
| Conseguir identificar, reconhecer, indicar, apontar, dentre diversos objetos, aquele que corresponde a um conceito ou a uma descrição, utilizando <i>sites</i> de busca | | | |
| Conseguir classificar – organizar (separando) objetos, fatos, fenômenos, acontecimentos e suas representações, de acordo com um critério único, incluindo subclasses em classes de maior extensão, utilizando planilha eletrônica (<i>KSpread</i>) | | | |
| Conseguir aplicar relações já estabelecidas anteriormente ou conhecimentos já construídos a contextos e situações diferentes; aplicar fatos e princípios a novas situações, para tomar decisões, solucionar problemas, fazer prognósticos etc., usando o editor de textos (<i>Kword</i>) e <i>blog</i> | | | |

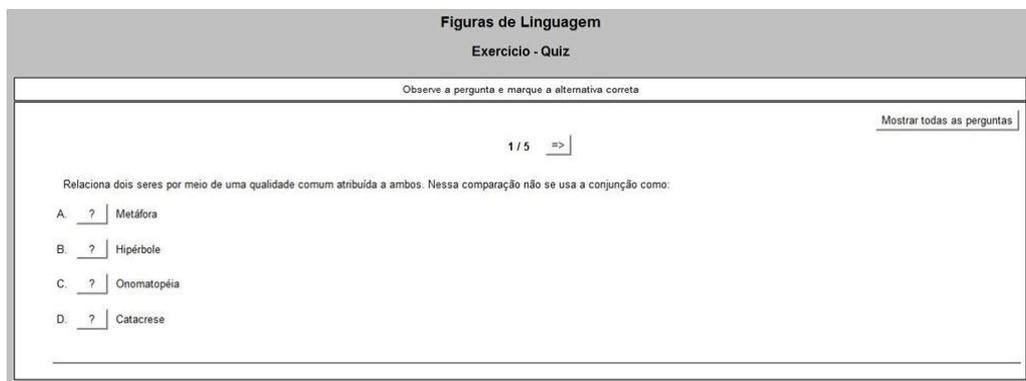
EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1º - Complete a cruzadinha com a figura de linguagem correspondente



Resposta: 1. Prosopopéia / 2. Onomatopéia / 3. Ironia / 4. Catacrese / 5. Pleonasma / 6. Hipérbole / 7. Antítese / 8. Metáfora

2º - Leia as perguntas e marque a alternativa correta com relação às figuras de linguagem.



Respostas: 1. Metáfora / 2. Metonímia / 3. Pleonasma / 4. Prosopopéia / 5. Onomatopéia

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÕES /// Provinha Brasil • Prova Brasil • PISA e ENEM

Leia o texto e responda as questões:

Frutas no pé

No canteiro central da grande avenida, pessoas de várias idades, condições e ocupações esticam-se na ponta dos **pés** e puxam galhos das pitangueiras e amoreiras, que ladeiam a pista de *cooper*, para colher frutas maduras. Não foram ali com esse propósito, são passantes que ao vê-las vermelhas e roxas no **pé** não conseguiram resistir à tentação. Nem ligam para os olhares dos que passam de automóveis, estão momentaneamente entregues à natureza, parceiros dos sabiás e bem-te-vis da região. (...)

Fonte: (Ivan Ângelo, Veja, Veja São Paulo, 10 nov. 2004, p. 186).

1. No texto, as palavras destacadas correspondem a figura de linguagem:

- a) catacrese
- b) metáfora
- c) onomatopéia
- d) antítese

2. O sinal de pontuação utilizado no trecho: “Nem ligam para os olhares dos que passam de automóveis, estão momentaneamente entregues à natureza, parceiros dos sabiás e bem-te-vis da região”, serviu para indicar:

- a) início de uma fala
- b) uma pausa
- c) uma pergunta
- d) uma negação

3. A expressão **vê-las** se refere às:

- a) avenidas e pessoas
- b) pitangueiras e amoreiras
- c) pessoas e natureza
- d) sabiás e bem-te-vis

4. De acordo com o texto para que as pessoas se esticam no canteiro central da grande avenida?

- a) para observar a natureza
- b) para olhar as pitangueiras
- c) para fazer *cooper*
- d) para colher frutas maduras

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÕES /// Provinha Brasil • Prova Brasil • PISA e ENEM

5. Leia o poema e responda a questão

Eu nasci há dez mil anos atrás

Eu nasci há dez mil anos atrás
E não tem nada nesse mundo 1ue eu não saiba demais
(...)
Eu vi a arca de Noé cruzar os mares
Vi Salomão cantar seus salmos pelos ares
Eu vi Zumbi fugir com os negros prá floresta
Pro Quilombo dos Palmares, eu vi
(...)
Eu fui testemunha do amor de Rapunzel
Eu vi a estrela de Davi brilhar no céu
E pr'aquele que provar que eu tô mentindo
Eu tiro o meu chapéu

Fonte: Mesquita, Roberto Melo. *Gramática Pedagógica*, 30 ed. Vol. único, São Paulo: Saraiva 2009. p. 487.

No trecho “**Eu nasci há dez mil anos atrás. E não tem nada nesse mundo 1ue eu não saiba demais**” o emprego do termo sublinhado sugere que o personagem, no contexto,

- a) é exagerado
- b) é louco
- c) velho
- d) curioso

